

Turismo de Autoconhecimento: Uma Avaliação do Turismo de Autoconhecimento no Município de Florianópolis

Acadêmica: Kellen Cristina Meireles

Orientador(a): Fabiana de Lamare

RESUMO

Diante do ritmo cotidiano acelerado da sociedade, as pessoas fazem do turismo um dos momentos de lazer, onde saem da rotina e estão mais perceptíveis às suas ações no momento presente, podendo oportunizar um ponto inicial ao processo de autoconhecimento. O turismo de autoconhecimento e toda sua relação com o lado interno do ser humano vem sendo muito procurado por aqueles que buscam uma experiência mais profunda de conexão consigo mesmo, surgindo propostas inovadoras da utilização de recursos naturais potentes para a prática como oferta turística. Desta forma, o presente estudo objetivou apresentar o potencial para o desenvolvimento do turismo de autoconhecimento na Ilha de Santa Catarina, que traz referências de dadas potencialidades místicas encontradas na região estudada. A demonstração do local é feita através de fotos, relatos e *avaliações* de turistas em sites de viagens. A pesquisa se caracteriza como descritiva qualitativa e utilizou de trabalhos de campo e referências bibliográficas, apresentando conceitos de autores que discutem essa temática e de segmentos turísticos correlatos, assim como, a exemplificação por meio de destinos turísticos conhecidos, além do conhecimento empírico. Com os resultados da pesquisa espera-se contribuir com a divulgação e reconhecimento do potencial deste tipo de turismo para a Ilha de Santa Catarina.

Palavras-chave: Turismo. Turismo Alternativo. Turismo de autoconhecimento. Ilha de Santa Catarina.

Abstract

Faced with the fast pace that society lives in everyday life, people make tourism one of the moments of leisure, where people leave the routine and are more noticeable in their actions at the present moment, thus being a starting point for the process of self-knowledge. Self-knowledge tourism and all its relationship with the inner side of the human being has been much sought after by those who seek a deeper experience of connection with existence, emerging very powerful proposals of use for the knowledge of tourist nature. In this way, the present study will present the development of tourism self-knowledge in the city of Florianópolis, which brings references to the development of mystical potential in the developed region. The demonstration of the place is done through photos and feedbacks from tourists on travel websites. Characterized by qualitative description and use of field work and bibliographic references, presenting concepts of authors and known by this segment, in addition to empirical knowledge. Finally, with the accomplishment of the research it is expected to contribute to the dissemination and recognition of the potential of this type of tourism for the Island of Santa Catarina.

Keywords: Tourism. Alternative Tourism. Self-knowledge tourism. Santa Catarina Island.

1 INTRODUÇÃO

Diante do ritmo acelerado em que se vive atualmente e que aparenta ter se tornado habitual na sociedade, criam-se conflitos internos os quais em algum momento da vida o indivíduo desperta sua consciência sobre suas ações, e para a importância de desacelerar, seja de forma abrupta como em crises de pânico, ansiedade e tantos outros casos de estresse que vêm se evidenciando, assim como outros naturalmente adotam um modo de viver baseado na saúde e bem-estar. Não é à toa que terapias integrativas têm estado mais em evidência nos últimos tempos, como o Reiki, Barra de Access, Aromaterapia, entre outras.

Segundo o filósofo Cassirer (1994, p.17), o ser humano “é a criatura que está em constante busca de si mesmo”. Dessa forma, o autoconhecimento é a dialética do mundo externo (natureza) com o mundo interno (os seres humanos), na constituição do equilíbrio da autoconsciência e do conhecimento.

Conectando a busca interior com o lado extrínseco como forma de propósito, as viagens e o turismo são possibilidades de levar o ser humano a explorar o desconhecido e experienciar novas culturas e hábitos, que acabam a contribuir em sua transformação quando confrontado a uma outra realidade.

Desse modo, o presente artigo traz como tema o Turismo de Autoconhecimento, em que o indivíduo busca um local que concretiza com seu propósito de conectar-se consigo mesmo, indo além de suas crenças e convicções formadas, para uma expansão da consciência e bem-estar.

Para Boff (2006), a espiritualidade é a capacidade de dialogar consigo mesmo e com o próprio coração. Assim, compreender a espiritualidade exige um mergulho na condição humana, numa perspectiva de autoconhecimento.

Nessa perspectiva, afirma-se que “uma viagem de autoconhecimento é uma viagem em que você, enquanto visita um novo destino, viaja também “para dentro de si”. (SKYSCANNER, 2020). Este tipo de turismo está relacionado à experimentação de outra cultura ou modo de viver, contribuindo para uma amplificação de saberes e hábitos capazes de transformar sua visão sistêmica.

O Ministério do Turismo, a fim de contribuir com a identificação dos segmentos, apresenta a definição para os segmentos de Turismo Místico e Esotérico. Estes caracterizam-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca de autoconhecimento e da espiritualidade relacionados às novas religiosidades, através

de crenças e rituais considerados alternativos, tais como encontros de meditação e de energização, caminhadas de cunho espiritual e místico (MTUR, 2010 p.20).

Neste entendimento, o Turismo Espiritual é uma viagem motivada pela necessidade humana de relaxar e se autoconhecer, em um ambiente que permita ao turista entrar em contato com a sua espiritualidade, através de um trabalho acompanhado por profissionais capacitados para atender o perfil do Turismo Espiritual (SANTANA, 2009).

A busca pela individualidade e o que há de mais sagrado no "eu", se dá de maneira mais prática em um ambiente que permita a conexão com o silêncio, em meio a natureza. Assim, sendo atrelado com o Turismo Espiritual, Místico ou de Autoconhecimento todas aquelas atividades decorrentes da busca da espiritualidade.

Sabe-se que países como Egito, Índia e Peru, são destinos procurados para a prática do segmento do turismo místico, não só por suas paisagens e monumentos ancestrais, mas, também, pela prática da medicina sagrada, por meio do conhecimento das propriedades curativas das plantas e dos rituais com potencial energético e curativo. Em lugares sagrados, o espiritual e o físico são vivenciados conjuntamente. Lugares sagrados são aberturas entre o céu e a terra, ou entre a superfície da terra e subterrâneo; são lugares onde diferentes planos ou níveis de consciência se cruzam (SHELDRAKE, 1991). Muitos lugares compartilham dessas possibilidades no Brasil, incluindo, a Ilha de Santa Catarina, também conhecida como Ilha da Magia.

A cidade leva o apelido de Ilha da Magia não meramente atoa, devido à sua história ser regida por superstições e lendas que envolve folclore e bruxas, em que teve início quando os colonos portugueses chegaram à cidade e começar a observar acontecimentos estranhos. Sendo inclusive, uma das lendas regidas que para se mudar para a Ilha, é preciso pedir licença às bruxas, a fim de prosperar na moradia.

O município de Florianópolis possui mais de noventa por cento de seu território localizado na Ilha de Santa Catarina, capital do estado de mesmo nome, é conhecida por suas praias e o massivo turismo de Sol e Mar. No entanto, para além desse tipo de turismo, observa-se que a cidade tem potencial para atrair outros tipos de turismo, dentre os quais está, o Turismo de Autoconhecimento.

Vale destacar que, é possível observar destinos turísticos que, mesmo tendo o Segmento de Sol e Praia como o principal indutor da vinda dos turistas, oferecem também atividades, por exemplo, de turismo cultural, como visita a monumentos históricos, participação em eventos de natureza religiosa e manifestações populares

(MTUR, 2010), como o caso da Ilha de Santa Catarina. Isso pode ser interpretado como um indício de diferenciação da oferta turística.

Percebe-se que há potencial na capital de Santa Catarina para atividades com o foco do turismo para o resgate consigo mesmo, onde em meio a natureza, também se faz presente a reflexão e compreensão da sua relação com o mundo, ecologicamente e empaticamente, desenvolvendo plena consciência.

Desta forma, o presente estudo visa contribuir com o reconhecimento da Ilha de Santa Catarina como um destino turístico de autoconhecimento por meio da identificação de práticas e atrativos, que caracterizem a experiência relacionada a esse tipo de turismo além do tradicional, como o Observatório do Caminho Do Meio no Ratonés, uma trilha com meditação coordenada por profissional turístico.

Assim, tem como objetivo geral apresentar o potencial para o desenvolvimento do turismo de autoconhecimento na Ilha de Santa Catarina. E para isso, traçou-se os seguintes objetivos específicos:

- Discutir o conceito de Turismo de Autoconhecimento;
- Relacionar e mapear os potenciais atrativos turísticos de autoconhecimento na Ilha de Santa Catarina;
- Apresentar as características desses atrativos;
- Elencar a oferta dos destinos com o feedback de turistas como demonstração da experiência vivenciada nos atrativos.

2 METODOLOGIA

O estudo de caráter descritivo foi desenvolvido no período entre julho de 2021 a junho de 2022, na Ilha de Santa Catarina, embasado na experiência empírica, na revisão bibliográfica sob a perspectiva da pesquisa qualitativa.

Godoy (1995) define a pesquisa qualitativa como aquela que estuda os seres humanos e suas intrínsecas relações sociais estabelecidas em diferentes ambientes e ainda permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques. Assim observado no presente artigo, o turismo de autoconhecimento como um potencial a ser explorado e percebido não só pelos turistas, mas como os próprios moradores da Ilha de Santa Catarina.

Para a revisão bibliográfica, optou-se em fazer a busca na base de dados *Scielo* e *Google Scholar* com as seguintes palavras-chave: turismo místico, turismo religioso, autoconhecimento e turismo espiritual. Os conceitos analisados foram as relações do processo de autoconhecimento e espiritualidade com o turismo, por

consequente quais os segmentos diferentes que se relacionam com o turismo de autoconhecimento. Apresenta de forma geral, a potencialidade da atividade e promover a divulgação científica na região do estudo.

Para identificar os destinos de autoconhecimento foi feita uma pesquisa em websites dos atrativos turísticos locais com propósitos voltados ao misticismo, logo um mapeamento dos mesmos para melhor entender suas características e localidades.

Para organizar o mapeamento e a identificação dos locais foram definidas três categorias de análise para a demonstração do potencial turismo de autoconhecimento na Ilha de Santa Catarina: atrativos, hospedagem e serviços.

A caracterização dos serviços foi realizada com base no *feedback* e avaliações de clientes em sites de hospedagens e viagens como TripAdvisor e SkyScanner, além da experiência pessoal da autora.

3 REVISÃO DE LITERATURA

É através do olhar para dentro, da pausa da correria do dia a dia na qual o indivíduo vive, que é possível experienciar o autocuidado e atenção plena, sendo algumas vezes disponível com a fuga da rotina. Assim, a prática das viagens pode ir além do que apenas visitar lugares e tirar fotos, mas uma oportunidade de buscar fé, transformação e aproveitamento desse momento como uma fonte de renovação para a vida corriqueira, visto que junto com a realização da viagem, novos conhecimentos emergem nos horizontes do viajante e surge, igualmente, uma "filiação a uma cultura da viagem", uma "filiação a uma escola de vida, em que "a viagem ensina a desaprender para melhor compreender a complexidade do mundo humano e físico". (FERNANDEZ, 2022, p. 248 - 255)

Para Jung (1991, p.103), "individuação é o tornar-se um consigo mesmo e ao mesmo tempo com a humanidade toda, que também nos incluimos". Assim, levantar a reflexão do turismo como uma experiência significativa da vida além do comum, onde o indivíduo busca durante esse período novas experiências, as quais pode reavaliar seu modo de viver e se moldar "por meio das descobertas do outro" como um preparo da mente para entender a si mesmo, pois é somente por meio de um mergulho dentro de nós mesmos que podemos nos desenvolver, nos diferenciar ou nos individualizar.

Desenvolvendo esses domínios emocionais, ocorre o processo do conhecimento de si, no qual o indivíduo aprende a identificar suas emoções, vontades

e necessidades, ou seja, ter consciência de si corresponde ao comportamento de discriminar comportamentos próprios e variáveis que os controlam. Para esse autor, o autoconhecimento é autoconsciência, então, é a auto discriminação de comportamentos e estímulos a eles relacionados. Autoconhecimento é um comportamento verbal discriminativo; expressa um entendimento sobre o próprio comportamento (SKINNER, 1993).

3.1 O que é o Turismo de Autoconhecimento

A partir da compreensão do turismo como uma prática exercida a fim de conhecer novos lugares, culturas e tradições, ausentando-se do seu entorno habitual e se tornando um “estrangeiro” durante a viagem, faz-se possível relacionar esse fenômeno com diversas motivações, sendo uma delas o turismo de autoconhecimento, o qual possui características conjuntas de busca interior e realização do *self*, o centro da psique.

Dessa maneira, ainda há outros segmentos próximos ao turismo de autoconhecimento que acabam por convergir com essa experiência de “sacralização”, como o turismo espiritual, religioso e o esotérico. Esses segmentos são apresentados como forma de fundamentação baseada na premissa em que, a viagem realizada nesse sentido possa contribuir na autorrealização e conhecimento de si.

A experiência do turismo de autoconhecimento pode ser vivenciada de forma simples, através da conexão com a natureza em trilhas, praias e matas, de maneira mais interconectada ao interior do ser, como em imersões em retiros, workshops e o deslocamento para regiões mais afastadas das cidades grandes.

Em contraponto, estamos falando de um segmento com potencial a ser explorado, e que converge com atividades e práticas de outros segmentos do turismo. Conforme Andrade (1995), as atividades de turismo em meio à natureza continuam em crescente expansão ao fim da primeira década do Século XXI. A existência de recursos naturais conservados firma-se cada vez mais como elemento estratégico, dado que o potencial inato de uma região é ponto fundamental para o desenvolvimento de qualquer atividade turística. De maneira que, uma região de características naturais únicas acaba influenciando na apreciação dela, assim como na possibilidade de oferta baseado na qualidade e traços próprios locais. Reflexão essa que auxilia no embasamento e pesquisa sobre o entendimento do turismo de autoconhecimento.

Por vez, o Turismo de Autoconhecimento ainda não é reconhecido pelo Ministério do Turismo como um segmento, assim como os demais nichos oferecidos

no mercado que acabam por se relacionar, devido aos propósitos serem com base na crença de algo superior. Sendo eles o Turismo Espiritual, Turismo Esotérico e Turismo Religioso. Apenas conceitua essas diversas segmentações turísticas, como os quais “deslocamentos para fins religiosos, místicos e esotéricos, e de visitação a determinados grupos étnicos (nos quais o atrativo principal é a identidade e modo de vida de cada um) e atrativos cívicos são aqui entendidos como recortes no âmbito do Turismo Cultural e podem constituir outros segmentos para fins específicos: turismo cívico, turismo religioso, turismo místico e esotérico e turismo étnico (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2021).

Sendo o Turismo Religioso uma referência de busca no Brasil, como informa em uma matéria publicada, o mercado do turismo religioso movimentou 20 milhões de viagens. Já o Brasil, maior país católico do mundo, recebeu 30 mil peregrinos estrangeiros, que vieram visitar as mais de 200 atrações voltadas à fé. (Jornal O Estado de Minas, 2017)

No Brasil temos como destaque de festividades religiosas a Festa de Iemanjá, a Festa da Padroeira no Santuário Nacional de Aparecida, e a Festa do Divino que acontece em Florianópolis. Ao ampliarmos para os destinos em que são referências de busca para a prática espiritual no Brasil, temos mais alguns exemplos, como: São Thomé das Letras (Minas Gerais), Chapada dos Veadeiros (Goiás) e Brasília (Distrito Federal).

3.1.1 São Thomé das Letras, em Minas Gerais

Localizada na Serra da Mantiqueira, essa cidade é considerada uma das cidades brasileiras místicas por ser um dos sete polos energéticos da Terra. A cidade foi construída sobre um imenso bloco de quartzito e, por esse motivo, suas construções são todas em pedra e a região tornou-se conhecida por possuir uma energia diferente e forte. É o local preferido dos ufólogos, místicos e aventureiros que buscam energias cósmicas, experiências extrassensoriais e contatos extraterrestres.

Santos (2001, p.195) confirma que:

São Thomé das letras possuía valores místicos que a tornavam alvo de visitas constantes. Os “forasteiros” podiam apreender, sem dificuldade, toda atmosfera sobrenatural do lugar: visitas a um lugar como o “santuário do misticismo”, pedras energizadoras, incensos afrodisíacos, “causos”, de pessoas que teriam experimentado a (vida) em outro lugar, roupas com temas extraterrenos, mapas cósmicos feitos por encomenda, expedições às grutas misteriosas, banhos “espiritualizadores” nas cachoeiras da cidade, culinária “alternativa” de energização do “ser”, etc.

3.1.2 Chapada dos Veadeiros, em Goiás

A região da Chapada dos Veadeiros é considerada pelos esotéricos como o coração magnético do Brasil. Lima (1998) destaca que as diversas cachoeiras e rios da cidade, além das minas de cristais de quartzo oferecem experiências com banhos energéticos, avistamento de gnomos, imagens de anjos, cerimônias com mestres ascensionados, serviços médicos de cura interplanetários, rituais de desmagnetização, contatos com extraterrestres, visita a cidades em diversos paralelos. Tais exemplos podem ser entendidos como produtos da oferta turística do local relacionados ao segmento do turismo esotérico e místico.

3.1.3 Brasília

Brasília já foi projetada para ser uma cidade cheia de energia, uma providência divina, segundo Siqueira (2003, p.16) “religiões tradicionais, tais como o budismo e outras religiões centradas nas Escrituras Védicas, estão sendo revividas no Ocidente e particularmente em Brasília, dentro da perspectiva de uma nova religiosidade e de um novo estilo de vida, que se diferenciam das religiões ocidentais tradicionais cristãs”.

Dentro do conceito de turismo esotérico, Faivre (1994, p.10-11) aborda o esoterismo como sendo algo secreto, misterioso, “lugar espiritual”, “ir rumo ao que é mais interior”. Já para Siqueira (2001), o misticismo é definido com a atitude humana que visa à união das pessoas com as forças sagradas, algo que se percebe íntima e profundamente, estando no geral, envolto pelo silêncio. Portanto, percebe-se que essa modalidade fenomenológica se dá pelo deslocamento individual ou em grupo fora de sua residência, em busca de estados contemplativos, como práticas de meditação, equilíbrio de chakras e energização, seja através de rituais, pedras e/ou espaços sagrados.

3.2 Turismo Espiritual

O Turismo espiritual é uma viagem motivada pela necessidade humana de relaxar e se autoconhecer, em um ambiente que permita ao turista entrar em contato com a sua espiritualidade através de um trabalho acompanhado por profissionais capacitados para atender esse perfil de turismo (SANTANA, 2009). Sendo assim, esse segmento é direcionado para aqueles que pretendem conectar-se consigo mesmo e

despertar o potencial individual, através de uma força maior. Nesse caso, trata-se de uma busca alternativa de religiosidade, diferente das viagens mais comuns vinculadas às religiões tradicionais.

3.3 Turismo Religioso

O Turismo religioso está ligado essencialmente às práticas da religião cristã católica, que se iniciou com as peregrinações dos fiéis onde trilhavam os chamados caminhos missionários. Ainda que não reconhecido oficialmente pelo Ministério do Turismo, é um segmento que vem se desenvolvendo e contribuindo significativamente na movimentação econômica gerada no Brasil. Uma publicação do Jornal Brasil Turismo (2019), revela que “o turismo religioso movimenta cerca de 20 milhões de viagens por ano e é responsável por injetar R\$15 bilhões na economia brasileira, aquecendo as atividades do comércio e serviços com a geração de emprego e renda.

Segundo o Departamento de Estudos e Pesquisas do MTur, anualmente são feitas 8,1 milhões de viagens domésticas movidas pela fé, sem contar excursionistas que não utilizam de pernoite em um destino diferente de seu domicílio, mas se deslocam para a prática do turismo religioso, movimentando também, a economia. Para a Análise Regional do Turismo Brasileiro, o turismo religioso, segmento relacionado ao turismo esotérico, foi listado em mais de 50 localidades no Brasil: padrão, ritual e de espetáculo (REVISTA DECRIFRA-ME, 2011).

Sendo essa prática responsável por promover uma série de eventos religiosos no Brasil, como festas litúrgicas, vigílias e orações. Com propósito de reunir os fiéis em prol da celebração da fé.

3.4 Turismo Esotérico

O Turismo Esotérico se caracteriza pela busca da espiritualidade através de locais sagrados ligados a crenças e rituais considerados alternativos, como visto no México, em que é comemorado o Día de Los Muertos. Dessa forma, se configura como um aspecto cultural diferente em determinada região, em que o turista deseja experimentar tais práticas.

No Brasil, em que alguns já foram citados anteriormente, podemos destacar como destino de turismo esotérico a Chapada dos Veadeiros, São Thomé das Letras e São Lourenço, em Minas Gerais.

3.5 Relação entre os Segmentos Turísticos próximos ao de Autoconhecimento

Apresentado os segmentos turísticos relacionados ao Turismo de Autoconhecimento, nota-se proximidade entre eles devido ao propósito de encontro do ser humano com o sagrado, sendo apenas designados nomes diferentes para uma prática semelhante.

Devido estarem ligados essencialmente à busca da conexão com o divino, e a falta de estudo e reconhecimento desses segmentos de maneira mais aprofundada, acabam por fazer parte do macro mais conhecido, o Turismo Religioso. Uma vez que o indivíduo pode também estar praticando um turismo ligado à uma religião, sem que a pratique ou siga tal crença, como por exemplo visita à templos sagrados.

Pode-se considerar como nichos ainda em ascensão, com potencial em crescimento afim de reconhecê-los propriamente. Nasce daí a proposta e a necessidade do papel dos agentes de turismo em promover esses segmentos turísticos em potencial não reconhecidos oficialmente, através da promoção e marketing além das práticas mais tradicionais ofertadas.

4 AS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO SEGMENTO DE AUTOCONHECIMENTO DA ILHA DE SANTA CATARINA

Florianópolis, a capital do estado de Santa Catarina fica localizada no sul do Brasil, sendo conhecida por suas populosas praias que acabam por gerar grande movimentação de turistas no veraneio.

A temporada de verão de 2021 sofreu grandes impactos devido ao aumento de casos da Covid-19 durante o período da pandemia, em que segundo pesquisa da Fecomércio referente ao verão no litoral Catarinense de 2022, na avaliação dos empresários de diversos setores, exceto hotelaria, o faturamento foi 30,3% melhor se comparado à temporada de 2021. Já na percepção do setor de hotéis, o faturamento foi ainda melhor: 43,7% acima do ano anterior. O levantamento foi feito com 554 empresários. (NSC TOTAL, 2022)

Referindo-se a 2022, ano em que as viagens voltaram a ocorrer de maneira mais flexível pós pandemia, crescem os números de ocupações hoteleiras e fluxo de turistas na região, principalmente ao que se diz respeito à temporada de veraneio. De acordo com dados mais atuais do superintendente de turismo de Florianópolis, Vinicius De Lucca, há tempos não se via tantos turistas na cidade e na região, em que pontua, “cerca de 350 mil turistas já passaram pela Capital nesta temporada de verão.

Até a segunda quinzena do ano, a rede hoteleira está com quase 100% de ocupação” (ND+, 2022). Tal afirmativa evidencia a sazonalidade no município.

O presente estudo objetiva apresentar a Ilha de Santa Catarina como potencial turístico de autoconhecimento para além do lazer de sol e praia, onde as pessoas buscam vivenciar práticas de aspecto espiritual e místico. Em que apresenta destinos turísticos de autoconhecimento como forma de promoção fora do período sazonal.

Dentre esses, foram identificadas algumas categorias de busca como atrativos turísticos, hospedagem e serviços que podem ser identificadas como do segmento de Turismo de autoconhecimento, com base na identificação de suas características da oferta e da demanda. Serão apresentadas as características de cada um, assim como sua localização na Ilha de Santa Catarina.

Nos espaços pesquisados, como característica dos atrativos, detecta-se hierofanias que se traduzem nas crenças em pedras, crateras, casarões, e manifestação de fenômenos, tais como energização e cocriação de desejos pessoais.

4.1 Turismo de autoconhecimento: atrativos turísticos, hospedagem e serviços na Ilha de Santa Catarina.

Conforme apresentado na metodologia, foram definidas três categorias para organizar o mapeamento e a identificação dos locais para a demonstração do potencial turismo de autoconhecimento na Ilha de Santa Catarina: atrativos, hospedagem e serviços.

Aborda nessa seção a demonstração dos potenciais atrativos, relacionando e mapeando as características dos mesmos. Logo quais os seus objetivos, estrutura e práticas para a contribuição. Destaca-se para além dos atrativos apresentados, que há também profissionais do turismo que já trabalham com essa prática de autoconhecimento em determinadas regiões de Florianópolis. Citando Monica Santana que trabalha com yoga ao final de uma trilha dentro do Parque do Córrego Grande. A profissional Mariana Oliveira, que oferece uma base de treinamento estruturada em três pilares: persistência, autoconhecimento e descanso na trilha do Morro do Lampião. E ainda, a Trilha de Autoconhecimento do Poção, no Maciço da Costeira, organizado pelo Yoga & Ecocultura (organização comunitária).

Apresentado na categoria atrativos turísticos foram identificadas a Trilha da Costa da Lagoa e a Trilha do Dólmen da Oração. Na categoria hospedagem foram identificados quatro elementos: Pousada Rosemary, Instituto Seiva, Instituto Xamânico Clareia, Portal da Índia. Por fim, como serviços, foi identificado o Instituto

Seiva, e o Instituto Xamânico Clareia. Todos os elementos categorizados estão mapeados na Figura 1.

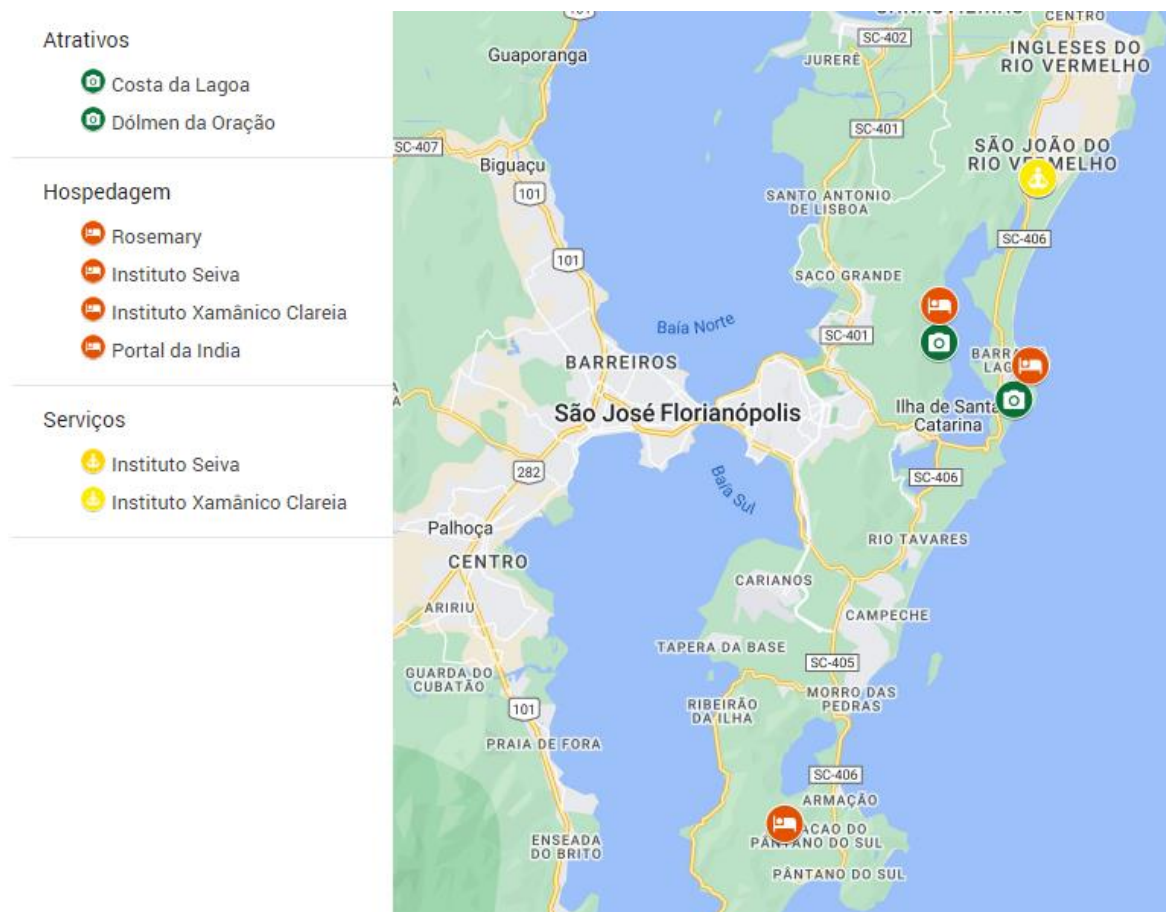


Figura 1: Mapeamento do Potencial
Fonte: Elaborado pela autora (2022)

- **Atrativos Turísticos: Trilha da Costa da Lagoa**

A trilha ou Caminho da Costa da Lagoa, tem início no Canto dos Araçás, que está a 10 minutos de carro do centrinho da Lagoa da Conceição. A trilha tem aproximadamente 7,5km, com duração em torno de 2 horas. Durante o percurso, destaca-se a beleza natural da Mata Atlântica, as construções antigas como o famoso Casarão da Dona Loquinha, construído em 1780, e diversos restaurantes com uma culinária local de frutos do mar.

Justamente por ser uma região que preserva traços que ligam aos antepassados da Ilha, durante o trajeto é possível sentir como se voltasse à raiz do modo de viver dos pescadores locais. Onde a pequena comunidade que possui traços culturais marcantes, proporciona uma experiência capaz de conectar o indivíduo com a essência do local, através da contemplação e ressignificação do modo de viver.



Figura 2: Trilha da Costa da Lagoa
Fonte: Sergio Kaercher (2018)



Figura 3: Paisagem Costa da Lagoa
Fonte: Robson Fernando Duda (2021)

Vale ressaltar que, além da Trilha da Costa da Lagoa apresentada como exemplo, há diversas outras disponíveis para a prática do Turismo de Autoconhecimento, como a Trilha do Morro do Rapa em que é possível passar pelo Caminho de Santiago de Compostela no percurso. Ainda que, somente depende do

propósito que cada ser busca alcançar durante a vivência.

- **Atrativos Turísticos: Trilha do Dólmen da Oração**

A trilha do Dólmen da Oração é o atrativo mais característico quando se trata de misticismo, isso porque contém inscrições rupestres e o Menir Central, famosa pedra energética conhecida por receber abraços. Ela tem início na Fortaleza da Barra da Lagoa, e por se tratar de um território protegido pelo IMMA, é cobrado um valor de R\$10,00 por pessoa para o acesso ao local.



Figura 4: Dólmen da Oração

Fonte: Instituto Multidisciplinar do Meio Ambiente e Arqueoastronomia (2021)

De acordo com o Instituto do Meio Ambiente, responsável pela preservação do local, a Trilha do Dólmen da Oração é a mais bem preparada em termos de infraestrutura na ilha de Santa Catarina, sendo a única especializada em arqueoastronomia no Brasil, com possibilidade da observação dos Solstícios de inverno e verão. Ainda, a descrevem como “uma das mais visitadas e uma das mais lindas do mundo, um lugar que você pode vir em família, em grupo de amigos ou até mesmo sozinho para se energizar, meditar ou relaxar.” (IMMA, 2021).

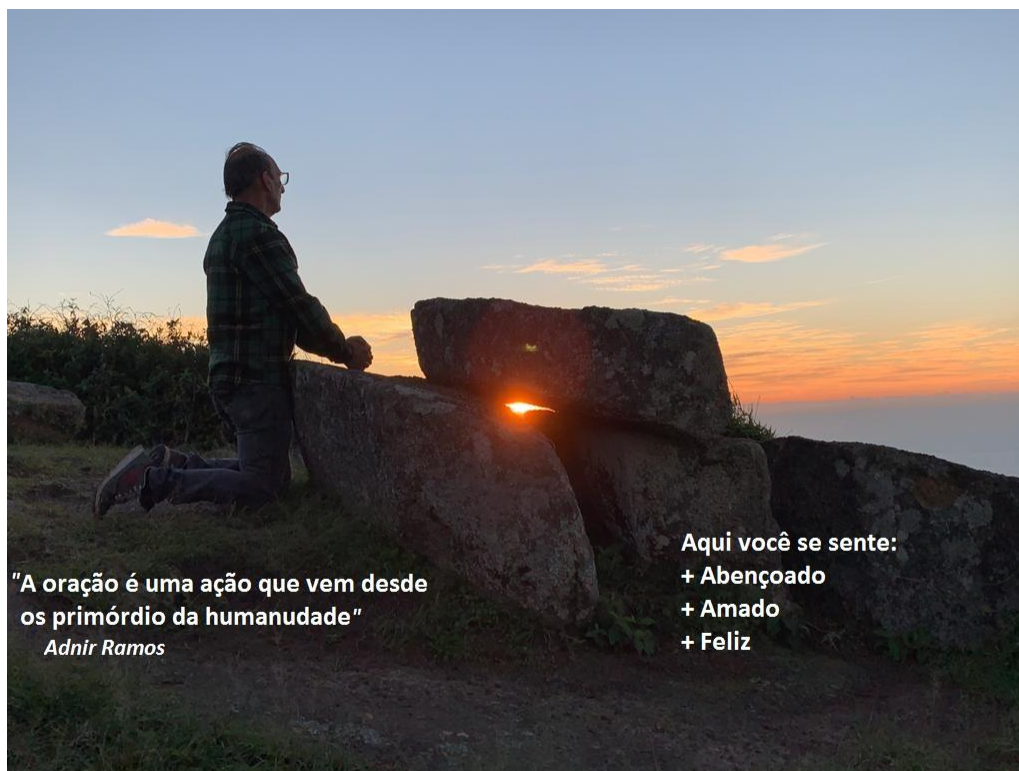


Figura 5: Pedra Virada

Fonte: Instituto Multidisciplinar do Meio Ambiente e Arqueoastronomia (2021)

- **Hospedagem: Rosemary Dream**

Como hospedagem temos o Rosemary Dream Hotel, pousada localizada no bairro da Barra da Lagoa, onde conta com vistas sobre o canal da Barra da Lagoa e a praia. A qual surgiu pelos israelenses Yaniv Charlap, Cormoran Lee, e Yotam Elmakias, com o propósito de criar um Centro de Empoderamento, através dos pilares da alimentação saudável, práticas de exercícios e o estilo de vida conectado à natureza.



Figura 6: Área de lazer Rosemary Dream
Fonte: Hypheness (2018)

O local tem toda a essência do turismo de autoconhecimento, um refúgio que proporciona vivências relacionadas à liberdade de expressão e ressignificação do modo de viver em sociedade, através do método aplicado “Monkey”, Monk and Modern Human (Macaco, Monge e Homem Moderno), que representam saúde, mente e o lado social. Ainda, optam por oferecer atividades físicas chamadas “natural movement” (movimentos naturais) ou seja– subir em árvores, escalar e nadar. Conta também com atividades como yoga e danças intuitivas.

São vários os feedbacks relatados ao Rosemary Dream nos sites de hospedagens, como o depoimento encontrado na Booking por um cliente X, em fevereiro de 2020, que relata:

Você acredita em magia? Este ano não fomos para a praia..fomos viver a experiência que um lugar incrível nos proporcionou, o Rosemary Dream na Barra da Lagoa. Sim o lugar é lindo. paradisíaco ...um sonho...mas não é só isso ..ele é verdadeiramente mágico! É um lugar que te abraça, repleto de uma energia pura e única, que emana a mais perfeita serenidade e clareza de pensamentos e sentimentos..

Sendo apenas uma das positivas avaliações ao Rosemary, entre outras feitas, como pelo Turista Y que descreve “um dos lugares de mais paz de espírito e good vibes que já conheci.”



Figura 7: Prática de Yoga

Fonte: Tripadvisor (2017)

- **Hospedagem: Instituto Seiva**

O Instituto Seiva é um centro de bem-estar localizado no Sul da Ilha, especificamente na Lagoa do Peri, na Armação do Pântano do Sul. O local é um Santuário Ecológico por assim dizer, responsável por sediar eventos relacionados a retiros espirituais e cerimônias de cura.

Dentre as vivências propostas estão o Ritual do Cacau, Intensivo de Ashtanga Yoga, Cerimônias de Ayahuasca e Vivências Culturais Indígenas, onde se estima um público de 20 a 30 pessoas, tendo duração de 1-3 dias dependendo da proposta do evento. Por se tratar de imersões onde todo um trabalho individual é realizado com cada participante, trata-se mais de um público seletivo, que busca justamente a transformação do seu ser.

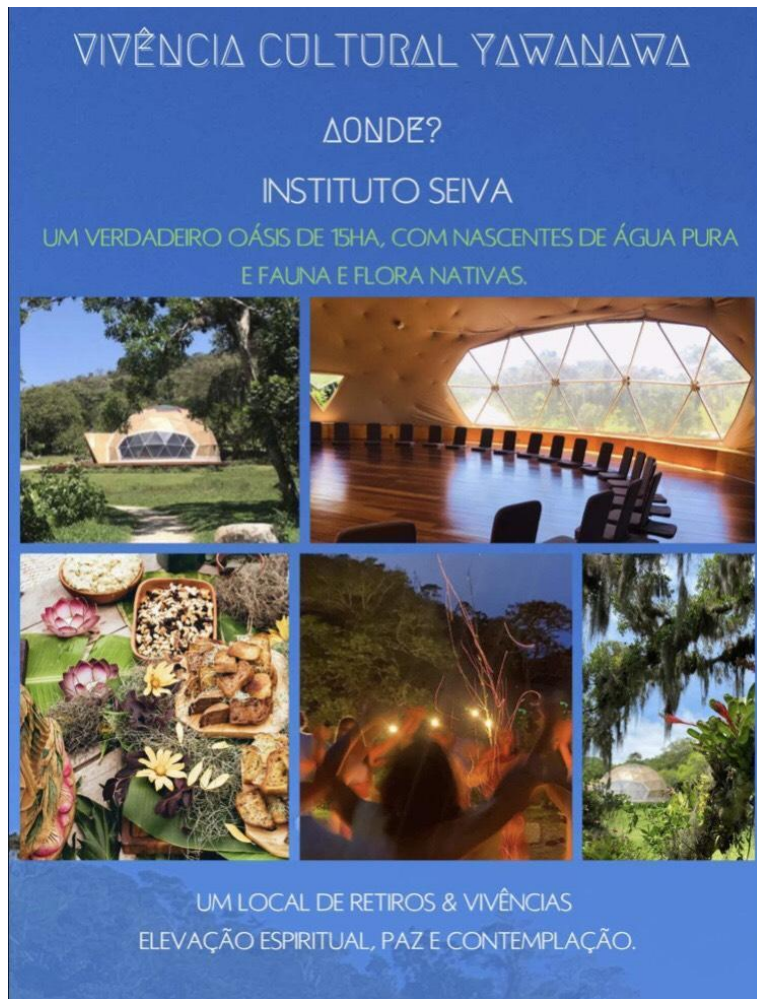


Figura 8 - Folder Retiro Indígena Seiva
Fonte: Instagram @institutoseiva (2022)

O local se caracteriza como hospedagem e serviços, pois além de oferecer parceria com pousadas próximas inclusas aos pacotes de retiros, oferece a parte aulões de yoga, medicina Ayurvédica e shows devocionais.



Figura 9: Folder vivência Seiva
Fonte: Instagram @institutoseiva (2022)

- **Hospedagem: Portal da Índia**

O Portal da Índia fica localizado no caminho da Costa da Lagoa na Lagoa da Conceição. Um resort em meio a uma reserva florestal, que proporciona a experiência de Nômade Digital, com a possibilidade de home office juntamente da conexão com a natureza e os diversos serviços disponíveis, como meditações diárias, bate-papos de autoconhecimento, cultura indiana e festas zen com coquetel indiano, propostos aos finais de semana.



Figura 10: Buddha Lounge e Quintal
Fonte: Planet of Hotels (2021)

Além da estadia oferecer piscina, camping e o Buddha Lounge, espaço de celebração com música e gastronomia, oferece também cursos de formação em Marmaterapia (terapia preventiva e curativa da medicina Ayurveda), meditações ao vivo, yoga e camp fire. Encaixando-se nas categorias hospedagem e serviços.

- Serviços: Instituto Xamânico Clareia

O Instituto Xamânico Clareia fica localizada no Norte da Ilha, especificamente em São João do Rio Vermelho, onde realiza principalmente cerimônias de cunho religioso com o uso da bebida Ayahuasca. O espaço conta com um quintal de casa arejado e preparado especialmente para acolher àqueles interessados em consagrar as medicinas da floresta, como o Rapé (utilizado a milhares de anos nas tribos indígenas, como energização e limpeza espiritual), e o Cacau. Ainda, oferecem cursos dinâmicos como Expansão da Consciência e Encontro de Saberes e Reconexão.



Figura 11: Quintal Instituto Xamânico Clareia
Fonte: Nicelocal (2022)

Dentre as avaliações feitas ao Instituto, está a recomendação para quem busca um local seguro no processo de autoconhecimento, o que é de extrema importância a supervisão de um mentor quando se trata de trabalhar com medicinas sagradas.

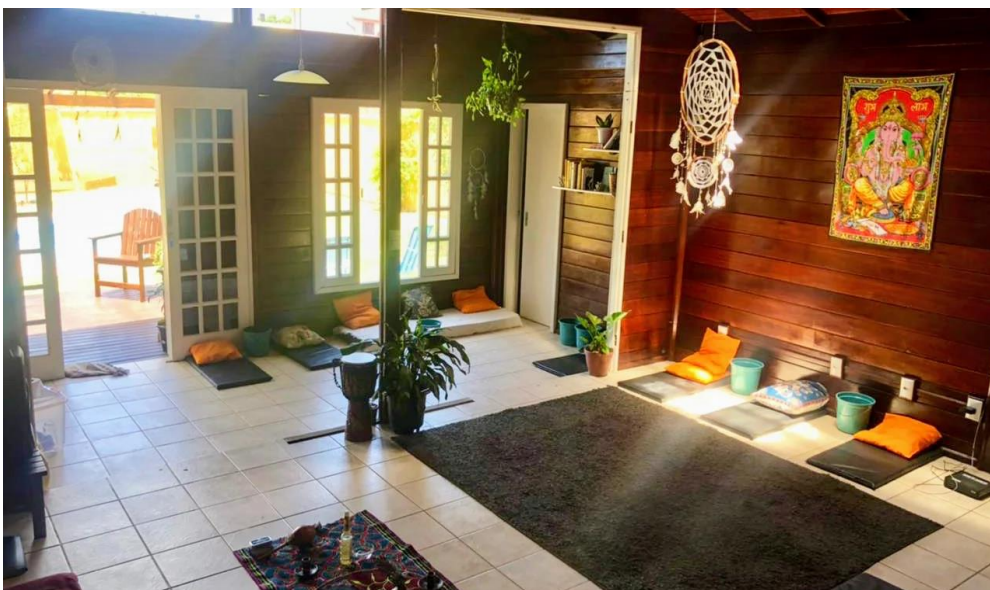


Figura 12: Instituto Xamânico Clareia
Fonte: Nicelocal (2022)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi apresentado, concluiu-se que, apesar do turismo de autoconhecimento ser um potencial turístico devido a oferta de serviços e atrativos oferecidos, não há muita fonte de informação, dados e conceitos referente a esse segmento turístico, assim como àqueles correlatos a ele. Daí a necessidade de pesquisas científicas sobre o tema, a fim de gerar informações e visibilidade para a prática.

Visto se tratar ainda de um segmento a se consolidar, acaba direcionando os estudos ao conceito e a prática do Turismo Religioso, que apesar de um segmento com forte representatividade econômica no Brasil, também não é reconhecido oficialmente pelo Ministério do Turismo. Oportunamente, essa abordagem abre a reflexão da representatividade do turismo religioso brasileiro e das demais diversas atrações de outras religiões para além do Cristianismo, sendo responsável por fomentar o segmento.

Conforme levantamento do estudo, foi identificado demanda, potencial nos locais da Ilha de Santa Catarina e interesse do público para os destinos escolhidos para a prática de autoconhecimento. Ficou evidente que tal opção possibilita a dinamicidade de novas propostas atreladas ao campo de práticas espirituais e diversificação da oferta, contribuindo com uma atividade turística consciente de impacto reduzida em questões ambientais, e valorização dos traços locais.

A consolidação desse turismo como uma proposta para diversificar a oferta, pode vir a garantir o fluxo de turistas durante o ano inteiro na Ilha, beneficiando o turismo no local com a diminuição da sazonalidade e geração de renda. Tal prática contribui com a valorização dos atrativos ora não reconhecidos tão publicamente quanto àqueles mais procurados que acabam por já estar saturados de demanda na Ilha, como por exemplo as praias do norte da Ilha.

Com o desenvolvimento do estudo, espera-se contribuir com a reflexão da importância de buscar a percepção de coerência e controle de si através do autoconhecimento e como ele pode ser praticado no turismo, visto que se faz mais fácil essa sensibilização em locais propícios à expansão da consciência, como em meio à natureza.

Em consequência, estimular as pessoas a visitarem a Ilha de Santa Catarina como destino causal para a prática, valorizando as trilhas dispostas e rituais terapêuticos a fim de fomentar o turismo de autoconhecimento na região local, para

além da contribuição com o crescimento socioeconômico da comunidade, como o reconhecimento de sua beleza natural mística e a autoconsciência por parte do turista com o local visitado, a partir da compreensão que não só fazemos parte do planeta, como somos ele.

REFERÊNCIAS

SANTANA, A. **Antropologia do Turismo. Analogias, encontros e relações**. São Paulo: ALEPH, 2009.

FERNANDEZ, Bernard. **Identité Nomade**. Paris: Anthropos, 2002.

Skinner, B. F. (1993). **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes.

JUNG, C. G. **O Desenvolvimento da Personalidade**. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

SANTOS, A. A. Construção social da pessoa do turismo: um estudo de caso. In. BANDUCCI Jr., A. & BARRETTO, M. (org). **Turismo e Identidade Local** – uma visão antropológica. Campinas: Papyrus, 2001.

LIMA, R. B. **Nova consciência religiosa e ambientalismo: uma leitura em torno das representações da categoria natureza entre grupos místicos-esotéricos e ambientalistas em Alto Paraíso de Goiás (GO)**, paper apresentado nas VII Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina. São Paulo, 1988.

SIQUEIRA, Deis. **As novas religiosidades no Ocidente: Brasília, cidade mística**. Brasília: Unb, 2003.

FAIVRE, A. **O esoterismo**. Campinas: Papyrus, 1994.

SIQUEIRA, Deis. **A labiríntica busca religiosa na atualidade: crenças e práticas místico-esotéricas na capital do Brasil**. Departamento de Sociologia, Unidade de Brasília: Brasília, 2001.

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Revista de administração de empresas, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995

REDAÇÃO HYPENESS. **Centro de empoderamento em Floripa atrai pessoas do mundo todo em busca de novo modo de vida**. 2018. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2018/03/centro-de-empoderamento-em-floripa-atrai-pessoas-do-mundo-todo-em-busca-de-novo-modo-de-vida/>. Acesso em: 22 jul. 2020.

TRIPADVISOR. Rosemary Dream. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Hotel_Review-g1113399-d12061962-Reviews-or5-Rosemary_Dream-Barra_da_Lagoa_Florianopolis_State_of_Santa_Catarina.html. Acesso em: 12 ago. 2020.

GERBASE, Iame. **9 viagens de autoconhecimento e espiritualidade para 2020**. 2020. Disponível em: <https://www.skyscanner.com.br/noticias/inspiracao/viagens-de-autoconhecimento-e-espiritualidade>. Acesso em: 18 ago. 2020.

FREEWAY VIAGENS. **Viagens espirituais: o que são, dicas e destinos imperdíveis.** 2020. Disponível em: <https://freeway.tur.br/blog/viagens-espirituais>. Acesso em 28 ago. 2020.

FREEWAY VIAGENS. **Viagens de autoconhecimento: dicas e os melhores destinos.** 2020. Disponível em: <https://freeway.tur.br/blog/viagens-autoconhecimento>. Acesso em 28 ago. 2020.

SAYURI, Juliana. **Passei um dia no “centro de empoderamento” em Santa Catarina.** 2018. Disponível em: https://www.vice.com/pt_br/article/9kgpa5/centro-de-empoderamento-florianopolis-santa-catarina-barra-lagoa. Acesso em 09 set. 2020.

CASSIRER, Ernst. Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Brasil. Ministério do Turismo. **Sol e Praia: orientações básicas.** / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – 2.ed – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

Brasil. Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: Experiências, Tendências e Inovações - Artigos Acadêmicos** / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

Estado de Minas. **Turismo religioso movimentou bilhões de reais.** 26 de abril de 2019. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2019/04/26/internas_economia,1049070/turismo-religioso-movimentou-bilhoes-de-reais.shtml#:~:text=Em%202017%2C%20o%20mercado%20do,200%20atra%C3%A7%C3%B5es%20voltadas%20%C3%A0%20f%C3%A9. Acesso em 11 abr. 2022.

LANQUAR, Robert. **La nueva dinámica del turismo religioso y espiritual.** In: CONFERENCIA INTERNACIONAL DE CÓRDOBA: TURISMO Y RELIGIONES: UNA CONTRIBUCIÓN AL DIALOGO DE RELIGIONES, CULTURAS Y CIVILIZACIONES, OMT, 29-31 de octubre de 2007.

BRASIL TURIS. **MTur: Turismo Religioso movimentou milhares de turistas no sábado (12).** 2019. Disponível em: <https://brasilturis.com.br/mtur-turismo-religioso-movimentou-milhares-de-turistas-no-sabado-12/>. Acesso em 13 abr. 2022.

SHELDRAKE, R. O renascimento da Natureza: O Reflorescimento da Ciência e de Deus. São Paulo: Cultrix, 1991.

BOFF, L. Espiritualidade: um caminho de transformação. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo Cultural: orientações básicas. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo - Marcos Conceituais.**

Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. Brasília: Ministério do Turismo, 2021.

NSC TOTAL. Turismo de SC se recupera na temporada 2022 e tem faturamento 30% maior do que na anterior. 2022. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/turismo-de-sc-se-recupera-na-temporada-2022-e-tem-faturamento-30-maior-do-que-na-anterior>. Acesso em 12 de jun.2022.

REVISTA DECIFRA-ME. Turismo Esotérico movimenta milhares de turistas todos os anos. 2011, Disponível em: <https://revistadeciframe.com/2011/09/12/turismo-esoterico-movimenta-milhares-de-turistas-todos-os-anos/>. Acesso em 11 abr. 2022.